



A PSICOLOGIA SOCIAL EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXPERIENCE REPORT: SOCIAL PSYCHOLOGY AT THE BOM PASTOR HOME PROMOTING WELL-BEING FOR ELDERLY RESIDENTS

Mariana Vilela Teodoro¹

Tainá Regina de Paula²

Resumo: Este trabalho descreve a experiência de estágio em Psicologia Social e Comunitária, realizado em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). As atividades práticas envolveram 18 estagiários divididos em grupos, que realizaram dinâmicas coletivas (jogos, música, oficinas sensoriais) e visitas aos quartos com foco na escuta empática para residentes com limitações de mobilidade. A intervenção se apoiou por meio de orientações individuais e grupais conduzidas pela professora supervisora. O objetivo do trabalho é compartilhar uma experiência de estágio em uma ILP's. Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência. A metodologia de buscas se deu por meio das bases Google Acadêmico e SciELO, além de ser fundamentado no modelo da Psicologia do Ciclo Vital (Lifespan Psychology) e em seu modelo de Seleção, Otimização e Compensação (SOC) Paul Baltes (1997) e na Teoria da Atribuição de Fritz Heider (1958). Os resultados indicaram que as intervenções lúdicas e o suporte afetivo reduziram o sentimento de isolamento, favorecendo a autonomia e o pertencimento. Observou-se que a valorização das memórias e a organização de espaços de convivência, como o evento de encerramento com bingo e exposição de trabalhos, foram cruciais para a ressignificação da identidade na velhice. Conclui-se que a atuação da Psicologia Social em ILPIs pode ser capaz de minimizar os impactos do rompimento de vínculos familiares, demonstrando que práticas grupais e o acolhimento ético podem elevar a qualidade de vida e promover o envelhecimento digno. A experiência possibilitou integrar teoria e prática no desenvolvimento de competências profissionais fundamentais.

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Envelhecimento. Psicologia Social. Vínculos Sociais. Bem-estar Psicológico.

¹ Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: marianavilela.t14@academico.unifimes.edu.br

² Docente do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: taina@unifimes.edu.br



Abstract: This work describes the internship experience in Social and Community Psychology, carried out in a Long-Term Care Institution for the Elderly (ILPI). The practical activities involved 18 interns divided into groups, who carried out collective dynamics (games, music, sensory workshops) and visits to the rooms focusing on empathetic listening for residents with mobility limitations. The intervention was supported by individual and group guidance conducted by the supervising professor. The objective of the work is to share an internship experience in an ILP. This study is characterized as an experience report. The search methodology was carried out through the Google Scholar and SciELO databases, in addition to being based on the Lifespan Psychology model and its Selection, Optimization and Compensation (SOC) model by Paul Baltes (1997) and Fritz Heider's Attribution Theory (1958). The results indicated that playful interventions and emotional support reduced feelings of isolation, promoting autonomy and a sense of belonging. It was observed that valuing memories and organizing spaces for social interaction, such as the closing event with bingo and an exhibition of student work, were crucial for the redefinition of identity in old age. It is concluded that the role of Social Psychology in long-term care facilities can minimize the impacts of the breakdown of family ties, demonstrating that group practices and ethical care can improve quality of life and promote dignified aging. The experience allowed for the integration of theory and practice in the development of fundamental professional competencies.

Keywords: Long-Term Care Facility for the Elderly (ILPI). Aging. Social Psychology. Social Bonds. Psychological Well-being.

INTRODUÇÃO

O Estágio Básico Supervisionado I em Psicologia Social e Comunitária iniciou-se no dia 20/08/2025 em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), de cunho filantrópico, em uma cidade do sudoeste goiano. O serviço residencial coletivo era destinado a pessoas com 60 anos ou mais, no qual oferecia moradia, cuidados e dignidade, conforme regulamentado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que estabelece normas para o funcionamento dessas instituições (Brasil, 2005).

Em instituições voltadas ao cuidado de pessoas idosas, como as ILPIs, a promoção de vínculos sociais e de um ambiente participativo contribui significativamente para o bem-estar psicológico e social dos residentes, pois se trata de um ambiente em que muitos relatam haver



limitações de tempo. Estudos na área da gerontologia destacam que o envelhecimento bem-sucedido está relacionado à manutenção de vínculos sociais, participação ativa e adaptação às mudanças próprias dessa fase da vida (John W. Rowe; Robert L. Kahn, 1997).

A relevância deste estágio possibilita oferecer uma nova perspectiva sobre o envelhecimento, contribuindo com reflexões que valorizem a construção de um envelhecimento digno e ativo, valorizando a narrativa e reinvenções de vida e o protagonismo do idoso. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é compartilhar uma experiência de estágio acadêmico vivenciada na ILPI.

METODOLOGIA

O presente estudo se trata de um relato de experiência. O estágio foi estruturado por meio de orientações grupais conduzidas pela professora supervisora. Cada intervenção é discutida em supervisões expositivas e dialogadas, que visam à reflexão sobre a prática profissional.

Para a interpretação dos achados foi realizada uma busca por artigos científicos nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, com os descritores: psicologia social, idosos institucionalizados, instituição de longa permanência para idosos (ILPI), interação social, bem-estar psicológico e envelhecimento. Além disso, o estudo se baseou em autores de grande relevância tais como Heider (1958) e Baltes (1997 & 1990). Não foram aplicados filtros rígidos de busca, sendo realizada uma seleção dos materiais a partir da leitura dos títulos, resumos e pertinência ao tema proposto. O objetivo da busca foi identificar produções científicas relacionadas à psicologia social, envelhecimento e qualidade de vida de idosos institucionalizados.

Essa organização possibilitou a análise dos achados da literatura científica, contribuindo para a compreensão dos fatores que influenciam o bem-estar psicológico de idosos residentes em instituições de longa permanência.

Participaram das atividades 18 estagiários, organizados em grupos. Foram realizadas dinâmicas coletivas (jogos, música e oficinas sensoriais) e visitas aos quartos, com foco na escuta empática de residentes com mobilidade reduzida. A intervenção contou com orientação individual e em grupo da professora supervisora.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento fomos direcionados ao local acompanhado pela professora supervisora para conhecermos o ambiente e os idosos que ali residem, o lar oferece atendimento a 30 idosos entre homens e mulheres, e conta com cuidados multidisciplinares. O primeiro contato teve por objetivo estabelecer vínculo, compreender o funcionamento da instituição e identificar as preferências e limitações de cada um.

O espaço é dividido em ambientes masculinos e femininos, sendo esses as áreas dos quartos e sala de televisão, convivendo todos juntos no pátio e refeitório. Para esse estágio foram designados uma turma de dezoito alunos divididos em dois grupos (I & II) os quais foram subdividido em duplas, e após cada intervenção reunia-se todos para as supervisões, havendo orientações e trocas de experiências, a fim de promover reflexão sobre a prática e demanda.

Baltes (1997) propõe o modelo da Psicologia do Ciclo Vital (Lifespan Psychology), que entende que o desenvolvimento humano como um processo contínuo, que ocorre desde o nascimento até a morte. Em seu modelo de Seleção, Otimização e Compensação (SOC), Baltes (1990) destaca que, mesmo diante de declínios é possível desenvolver estratégias adaptativas que favoreçam o bem-estar e a autonomia na velhice. Sendo assim a cada semana os grupos iam se alternando para realizarem as intervenções com ênfase em atividades que estimulam as coordenações motoras, raciocínio e fortalecimento de vínculos.

Inicialmente aqueles que se sentiam confortáveis em participar das dinâmicas propostas, eram encaminhados as estações desejadas, todas com alunos estagiários oferecendo o apoio necessário.

Enquanto um grupo desenvolvia atividades com os idosos coletivamente, outra dupla de estudantes eram responsáveis por visitar os quartos daqueles que não se sentiam confortáveis, realizados acolhimentos individuais. Essas visitas tinham por objetivo compreender as demandas emocionais, cognitivas, sociais e de saúde relacionadas ao processo individual, estabelecendo um vínculo profissional com postura ética, considerando situações de fragilidade emocional e rompimento de vínculos familiares frequentemente vivenciadas pelos idosos. A médica geriatra Ana Claudia Quintana Arantes (2021) aborda, em seu livro *"Pra toda a vida vale a pena viver"*, a importância de se resgatar aquilo que volta a dar sentido na vida. A autora enfatiza importância da escuta empática, respeitando cada história e a valorização das memórias o que contribui para a construção de um envelhecimento digno.



Segundo Heider (1958), o ser humano é motivado a descobrir as causas dos acontecimentos e compreender o ambiente em que vive, buscando organizar cognitivamente suas experiências sociais. Dessa forma, as relações que estabelecemos com o meio ambiente influenciam diretamente em como nos comportamos no cotidiano, inclusive em contextos institucionais como na ILPI.

A cada dia de intervenção novas dinâmicas eram acrescentadas para que houvesse um engajamento benéfico, além de manter dinâmicas as quais os participantes demonstraram maiores aceitações e interesse, proporcionando assim maior segurança e familiaridade. Todo o processo foi conduzido de maneira acolhedora e motivadora, promovendo autonomia, cooperação deles para com os outros tornando assim um engajamento coletivo.

Durante as intervenções, músicas do gosto dos residentes também foi inserida como recurso terapêutico, favorecendo o engajamento e despertando momentos vividos no passado contribuindo assim de forma positiva. Jesus, Vagetti e Ferreira (2023) afirmam que a música melhora a qualidade de vida, a cognição, o humor e a interação social dos idosos.

Para que se concretizasse o final do estágio em Psicologia Social e Comunitária, os dois grupos se unificaram com um único propósito, promover uma última intervenção. Os grupos se uniram novamente para promover um lanche da tarde, acompanhado de um bingo e boas risadas, como forma de encerramento. Sendo assim, todos trabalharam juntos na elaboração da despedida, com a arrecadação de prêmios suficientes para que todos tivessem a chance de receber um presente (simbólico) em mãos. Além disso, foi montado um varal com as pinturas de cada um, o qual o intuito era de compartilhar as atividades manuais realizadas. Na intervenção final, tínhamos o objetivo de fortalecer o sentimento de pertencimento e homenagear a presença e a participação de cada idoso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estágio nos foi permitido aplicar teorias da Psicologia social e comunitária na prática, desenvolver competências fundamentais profissionais como empatia, planejamento de intervenções em grupo, comunicação com idosos, além de analisar como se dá a construção e/ou reinvenções da identidade na velhice a partir das experiências vividas que antecedem o envelhecimento, memórias e perdas.

Para os idosos, o estágio contribuiu para fortalecer os vínculos, promover um ambiente mais acolhedor, envolvente e estimulante. As oficinas e dinâmicas criadas tiveram por objetivo



possibilitar momentos de conexão e bem-estar, estimulando a participação e favorecendo sua qualidade de vida.

Conclui-se que a atuação da Psicologia Social em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) não apenas diminui os impactos do rompimento de vínculos familiares, mas também promove acolhimento ético e práticas grupais. Dessa forma, o estágio contribuiu para um envelhecimento mais digno e ao mesmo tempo possibilitou aos estagiários desenvolver competências profissionais fundamentais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a professora supervisora, por toda sua dedicação, contribuição e supervisão necessária para a realização do estágio em psicologia social e comunitária, que carrega uma relevância de grande importância para a formação acadêmica, vida profissional e pessoal. Obrigada!

REFERÊNCIAS

ARANTES, Ana Cláudia Quintana. **Pra vida toda valer a pena viver: Pequeno manual para envelhecer com alegria**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

BALTES, Paul B. Theoretical propositions of life-span developmental psychology: On the dynamics between growth and decline. **Developmental Psychology**, v. 26, n. 4, p. 611–626, 1990.

BALTES, Paul B.; BALTES, Margret M. Psychological perspectives on successful aging: The model of selective optimization with compensation. In: BALTES, Paul B.; BALTES, Margret M. (Ed.). **Successful aging: Perspectives from the behavioral sciences**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. p. 1-34.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: Anvisa, 2017.

HEIDER, Fritz. **The psychology of interpersonal relations**. New York: John Wiley & Sons, 1958.

JESUS, Breno Tomazinho; VAGETTI, Gislaine Cristina; FERREIRA, Lincoln Thiengo. Contribuições da música para pessoas idosas: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 26, n. 1, 2023.

LEWIN, K. "Frontiers in Group Dynamics." *Human Relations*, v. 1, n. 1, 1947.
ROWE, John W.; KAHN, Robert L. Successful aging. **The Gerontologist**, v. 37, n. 4, p. 433-440, 1997.



X COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
VIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
VII PRÊMIO UNIFIMES DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

CONHECIMENTO EM MOVIMENTO:
PESQUISA E INOVAÇÃO NO CONTEXTO MULTIDISCIPLINAR



18 a 20
MAIO DE 2026

